

Semanaário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 35
Comp. e imp.—IMPRESA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto Agência Haas

Santa Casa da Misericórdia PRÓ HOSPITAL

Chegou também a vez ao concelho de Aveiro de se lhe pedir protecção e auxílio para os desprotegidos da sorte que caem doentes e precisam de tratamento.

O nosso hospital tem um deficit superior a 100 contos e só em reparações urgentes no edificio há necessidade de dispendir algumas dezenas deles para que se não inutilize uma obra que tanto custou a erguer e se classifica de modelar. A sua Comissão Administrativa apela, portanto, para aqueles que a possam beneficiar, cõscia de que o não fará em vão. Nestes termos, pensa-se organizar um cortejo de oferendas, que se efectuará no dia 5 de Novembro, tendo a ideia sido acolhida nas aldeias com certo entusiasmo e alvoroço por parte dos seus elementos mais representativos e de preponderancias. E isso é um bom sintoma para o movimento colectivo em curso. Tudo quanto se fizer pela Santa Casa da Misericórdia redundará em pró de Aveiro que o mesmo é dizer do concelho. Que os seus habitantes—todos os seus habitantes—assim o compreendam, pois, e se juntem, e se unam à Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, collocando-se a seu lado com o firme propósito de dar a conhecer ao país a sua abnegação pelos desprotegidos da sorte.

O *Democrata* cumpre o seu dever, chamando em seu auxílio quantos possam concorrer para lhes aliviar o sofrimento. E fa-lo com tanta ou mais autoridade quanto é certo nunca ter recusado auxílio seja a quem for quando lhe batem à porta.

A ESMOLA DUM LENÇOL

No entretanto, a mesma Comissão Administrativa, verificando não ter verba disponível para comprar 300 lençóis de que carece no actual momento para as enfermarias dos doentes pobres, enviou circulares ás senhoras de Aveiro a pedir-lhes a esmola dum lençol, dádiva de caridade que, estamos por certos, nenhuma

Mulheres que fumam

Diz-nos um cronista:

Talvez porque o fumar é o mais estudado dos vícios é que eu, fumador incorrigível, sinto uma enorme tristeza quando vejo na minha frente uma mulher de cigarro na boca. Antigamente elas tinham, em tal manifestação de inferioridade, um certo recato. Agora vêem-se raparigas, mal chegadas ainda à casa dos vinte, nos cafés, nos átrios dos teatros e dos cinemas, a fumarem, como se isso lhes desse mais beleza e mais personalidade. Pelo contrário. Uma mulher que fuma perde 70% da sua graça feminina. Que o homem, animal de vícios detestáveis, o faça, vá, já que se convencionou que esse vício fosse um sintoma da sua virilidade, da sua masculinidade. Mas a mulher? Para que fuma a mulher, se o fumo a torna igual ao primeiro carroceiro e lhe dá à boca o fedor nauseabundo do tabaco, lhe enegrece os dentes, lhe queima os dedos, e as torna, de femininas, em masculinizadas?

Outro dia, no combóio, viaha sentada diante de mim uma destas meninas modernas que usam a tanga por cima dos joelhos, pintam as unhas, a cara e a boca, e não pintam mais nada porque se não vê. Teria, quando muito, dezoito anos. A certa altura, abriu a mala, tirou um maço de cigarros e pôs-se a fumar. Deitava fumo por uma ventosa, e tossia quando o fumo lhe passava da boca para o nariz. Ao seu lado ia sentado um homem de cabelos já grisalhos, que lia distraidamente um jornal. Supus que a rapariga nada tivesse que ver com o seu companheiro de acaso. Mas no Cacem, como o homem fosse ainda embebido na leitura do seu jornal, a rapariga, deitando fora meio cigarro, disse-lhe:

—Acaba com isso, pai, que estamos no Cacem.

Olhei para os dois e taldou-se-me o oíther. Pai! O homem que ia ao lado desta fedelha de tanga, que fumava como qualquer ardina, era seu pai! E eu fui

negará, contribuindo, desse modo, para o conforto dos necessitados ali em tratamento.

A ideia foi bem recebida ou melhor dizendo produziu um movimento de simpatia unanime e por isso se presume que, quando amanhã o corpo clinico do hospital proceder à recolha da esmola, como deliberou, percorrendo casa por casa, os lençóis não-de aparecer, talvez mais do que os necessários porque as senhoras de Aveiro não deixam, decerto, de pôr à prova os seus sentimentos, a sua generosidade.

E para o quê, se verá.

Disciplina de preços

Caiu bem no espírito público a resolução da Intendência Geral dos Abastecimentos, obrigando o comércio a ter os artigos expostos à venda com os preços marcados.

Afigura-se-nos que deste modo lucraram as duas partes—vendedores e compradores. Sem falar na moralidade que uma tal medida representa em face de alguns abusos—sem grãça nenhuma...

Escolas Primárias

Pela Câmara foi deliberado proceder à reparação da escola da Póvoa do Valado e adquirir, como adquiriu, o terreno necessário para outra, do tipo *Centenario* na freguesia de Cacia.

Quem seria?

Nas obras de saneamento e embelezamento que a Câmara mandou executar à entrada do antigo cemitério, apareceu, numa das manhãs anteriores, parte do muro, já construído, por terra, o que representa para todos os efeitos um acto indigno, de requintada malvadez.

Quem seria o autor?

Se porventura algum dia for descoberto, não se esqueça a Polícia de o recompensar com um prémio que lhe fique de lembrança...

pensando o resto da viagem, que uma época que dá destes exemplos se não faz um volte-face rápido e enérgico nos seus destrambelhamentos sociais, cai na infâmia das mais baixas e espantosas protévias. Eu não quero os rigores da educação antiga, mas entendo que, mesmo na educação moderna, há que haver um justo e necessário limite para o desenvolvimento social. Creio que o que se perdeu, no mundo moderno, foi a noção do decóro. Reimplantar o natural decóro é hoje tão necessário como o ar que se respira.

E' muito, realmente, tanta falta de respeito, tanta degradação, tanto impudor. Mas que pensarão estas cachopas de hoje, tomando as atitudes que aí andam descritas nos jornais? Fumar só o faziam, antigamente, as mulheres prostitutas e, dentre essas, as mais ordinárias. Uma mulher a fumar é o cúmulo da baixesa feminina. E'... Nem nós queremos acrescentar mais, senão descambamos...

Que reles coisa!...

Legado à M. P.

O sr. António José dos Santos, antigo oficial da marinha mercante, conteplou, no seu testamento, a Mocidade Portuguesa com a importância de 1.000\$00.

Este acto de generosidade revela a simpatia que esta Organização Nacional vai despertando em todo o país.

Serão beneficiados alguns filiados pobres, de preferência filhos de marítimos, pois esse benemérito foi um homem valoroso do mar.

O sr. Sub-Delegado Regional e uma deputação de filiados, com bandeira, assistiram ao funeral, realizado em Ilhavo.

IMPRESA

Notícias de Famalicao

Com o seu número de 21 do corrente entrou no 10.º ano de existência este colega nortenho, que tem por director o sr. dr. Faria Gonçalves. E' regionalista, escrito com elevação, muito ponderado e criterioso.

Os nossos cumprimentos.

A HORA LEGAL

Hoje, por volta da meia noite, devem os relógios ser atrasados os últimos 60 minutos para entrarem na normalidade.

Atenção, pois, à nova mudança horária.

Crónica alfacinha

Deve a mulher ter uma profissão?

Nada é estável. Os anos rodam e com eles as ideias dos homens. O que ontem era lei porque todos o consideravam bom, está hoje posto de parte como parecendo um absurdo. Ao contrário: o que ontem parecia absurdo é hoje lei.

Antigamente, uma rapariga que, de calções, jogasse a bola com rapazes, ou com eles se metesse na mesma piscina, seria condenada a um desprezo profundo. Hoje, isso é a coisa mais natural. Fomos criados neste meio e o caso é que só nos sentimos bem assim. Encontramos até uma certa monotonia se nos rodeamos apenas de pessoas do nosso sexo.

Nos nossos dias, quasi todas as mulheres que o podem fazer, estudam e tiram um curso; outras com menos meios aprendem um officio; mas há ainda aquelas, cujas famílias atidas aos velhos preconceitos, as prendem em casa à espera que apareça um marido e lhes assegure o futuro.

Ora, será um bem ou um mal a mulher ter uma profissão? Vejamos. O dia de amanhã não se adivinha. Quantas pessoas nascem pobres e pelos múltiplos sucessos que alcançam na vida, acabam seus dias rodeadas de esplendor!

Outras há que, tendo sido criadas com o máximo conforto, são tantos os desgostos e as decepções encontradas pela existência fora, que chegam a morrer na miséria. Uma mulher com uma profissão pode não ter nunca necessidade de se aproveitar dela, ou porque casou e o marido ganha o suficiente para que ela fique em casa, por ter fortuna herdada, por viver com família de teres etc. Mas suponhamos que amanhã essa mesma mulher enviuvava ou ficava sem recursos? Então, se tivesse uma profissão ela seria a única tábu onde se poderia agarrar para poder continuar a viver.

O que acontece a muitas mulheres que ficam viúvas e rodeadas de filhos, por exemplo sem saberem fazer nada? Vêm-se na necessidade de mendigar, quando as forças as impedem de fazer um trabalho violento, a que não estavam habituadas, e não tem um modo de vida.

Outro problema—a mulher casada deve ou não fazer uso da sua profissão? Conforme. Se o marido ganha o suficiente para manter o lar, o seu lugar é em casa, cuidando do mesmo e da educação dos filhos. Mas se o que elle ganha é insuficiente, seria um crime permanecer na miséria com as crianças e, nesse caso, deve trabalhar embora deixe os pequenos e a casa entregue ás mãos mercenárias, que muitas vezes não são menos competentes do que ella. Julgar-se que todas as amas, damas de companhia e governantas, são pessoas igostas e sem escrúpulos, também é erro. Há de tudo; basta saber escolher. A verdade é que muitas mães não sabem tratar melhor dos filhos do que os estranhos.

Eis porque eu acho que todas as mulheres devem ter uma profissão.

E qual será o melhor empregado para as senhoras?

As guerras têm contribuído poderosamente para a masculinização da mulher. A falta de homens válidos faz com que ella tenha de ocupar cargos que estavam apenas indicados à força física masculina. A masculinização da mulher, tal como a afeminização do homem, são um perigo para a futura sociedade. E por isso cada um deve procurar, na medida do possível, desempenhar papeis indicados ao seu sexo.

O professorado (primário e secundário) a literatura, a costura, as chamadas indústrias caseiras, a confecção dos alimentos, etc., pode empregar muitas mulheres.

E' certo que todo o trabalho honesto, honra, se ele for feito por quem deve ser. Será mais lucrativo e melhor.

São estas as minhas opiniões.

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

Os **ARMAZENS VIEIRA**, participam, que receberam nova remessa de meias de seda, que são vendidas ao público a 9\$50 cada par.

Horto Municipal

Um passeio pelo Parque, agora tapetado com as folhas que caem do arvoredo e que as serviçais da limpeza varrem para se conservar em condições de receber as visitas, fez com que encontrássemos o actual encarregado do ajardinamento, sr. Diamantino Soares e estabelecemos conversa sobre plantas e flores. Por esse facto penetrámos no chamado horto ou viveiro onde nos foi dado admirar a grande variedade de crisântemos a desabrochar que ali se cultivaram e vão ser vendidos no Mercado, revertendo o produto a favor da Sopa dos Pobres.

O crisântemo é a flor do Outono, aquela que de há muito anda ligada à comemoração funebre do dia 2 de Novembro, que aparece, portanto, nos cemitérios, nas campas, nos jazigos, nos covais. E' uma flor triste, concordamos. Mas nem por isso os exemplares acima referidos deixam de ter beleza porque, cuidadosamente tratados, como foram, a mostram bem visível para honra de quem assim os apresenta. De resto, no Horto Municipal não vimos só crisântemos, vimos também uma enorme quantidade de plantas lindas, que se recomendam e são dignas duma exposição quando a Câmara entender realizá-la, por exemplo na Casa do Chá e cujas entradas revertam, igualmente, em benefício dos seus protegidos.

Falta de espaço

Á última hora somos forçados a retirar muita composição para este número para dar cabida aos anúncios que os jornais não podem dispensar como fonte de receita, devido ás elevadas despesas que os oneram.

Desculpem-nos, mas tudo é preciso nas passagens desta vida...

Obra de vulto

Esteve no dia 16 nesta cidade o sr. engenheiro Araujo, da Divisão de Pontes do Ministério das Obras Públicas e Comunicações que propositadamente aqui veio com o fim de elaborar o ante-projecto da nova ponte que deve substituir as antigas, em frente ao Arcada-Hotel.

E' uma obra de absoluta necessidade, essa, principalmente para o trânsito dos carros.

Batata e bacalhau

Dizem os jornais diários que em Lisboa tem escasseado a batata, acrescentando, no entanto, que no frigorífico estão a trabalhar várias mulheres na escolha, visto parte della, que lá fôra armazenada, ter apodrecido!

Pois cá não sucedeu isso com a batata, mas está sucedendo com o bacalhau—outra vez. O consumidor não o encontra em parte alguma porque foi suspensa a sua venda. Todavia elle existe nos armazéns a deteriorar-se—a apodrecer!—sem que sejam dadas providências no sentido de se obstar a esse inevitável crime. Sim, porque é um crime, nesta altura, deixar apodrecer os géneros de primeira necessidade, que tanta falta fazem—exactamente por serem de primeira necessidade.

Para este assunto chamamos a atenção das autoridades competentes.

Atenção para a 4.ª página

Venda de Crisântemos

Nos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente mês e 1 do próximo mês de Novembro, vender-se-ão no Mercado Municipal os cultivados nos viveiros do Parque cujo producto integral revertirá a favor da «Sopa dos Pobres».

Aveiro e Paços do Concelho, 23 de Outubro de 1944.

O Presidente da Câmara
ALVARO SAMPAIO

Tribunal do Trabalho

O Tribunal do Trabalho de Aveiro, cujo movimento é verdadeiramente extraordinário, encontrava-se, até há pouco, deficientissimamente mobilado. O trágico incêndio do Governo Civil consumiu quasi todos os poucos e velhos móveis que existiam, já de si inadequados e impróprios da dignidade que deve revestir um tribunal de tão considerável importância.

Baldamente o illustre Juiz e alguns distintos advogados solicitaram de quem de direito, as necessárias e imperiosas providências. O Tribunal do Trabalho, funcionando agora, provisoriamente, num edificio da Rua do Carmo, continuava, porém, a oferecer o mesmo desolador aspecto de pobreza quasi vergonhosa.

Todavia esta angustiada e deprimida situação terminou graças à inteligência, ao equilíbrio, à decisão e energia do sr. Presidente da Câmara, que acaba de dotar a sala de audiências e o gabinete do Juiz de mobiliário condigno.

Irestou o sr. dr. Alvaro Sampaio um serviço revelantíssimo à cidade, que muito lucra com ser a sede daquêle Tribunal, com jurisdição em todo o distrito; e prestou o igualmente à dignidade da função, contribuindo para aumentar o respeito e o prestígio de que deve ser cercado.

Por isso o juiz, dr. Fernando Cochotel Teixeira Dias, officiou ao sr. Presidente da Câmara, exprimindo-lhe, em seu nome pessoal e no do Tribunal a que dignamente preside, os melhores agradecimentos, nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Presidente da Câmara
Municipal
Aveiro

Ao regressar, recentemente, a Aveiro, finda a minha licença graciosa de 25 dias, que terminaram em 9 do corrente mês de Outubro, tive a grande satisfação de vir encontrar já condignamente mobilados a sala de audiências e o meu gabinete, no Tribunal.

O caso, por motivos manifestamente óbvios e ainda pelo contraste flagrante com tantas e tão chocantes atitudes anteriores, verdadeiramente inadequadas, tendo chegado a provocar, primeiro, indignação e, depois e pelo duro imperativo das circunstâncias e das tristes realidades, desânimo quasi absoluto, mercede e vai ser posto em tão alto como justo relevo.

E' que V. Ex.ª, com uma inteligência cheia de equilíbrio e de ponderação, com uma decisão e energia pouco vulgares e com um sentimento tão exacto como pontual (verdadeiramente nacionalista, deve ser assim acentuado) do que sejam as necessidades dos serviços públicos e do bem comum e o respeito devido ao prestígio dos tribunais—um dos quatro órgãos em que, segundo a Constituição Política, reside a soberania da Nação, quiz, soube e pôde operar em poucas dezenas de dias depois do acto, singularmente relevante da sua investidura no cargo, o que, anteriormente e durante anos e anos consecutivos, se não quiz, se não soube ou não se pôde realizar devidas e pertinememente e representava, em verdade e no seu desolador realismo, uma posição e uma situação quasi angustiosas...

V. Ex.ª tem este modo de ser e de agir, que propositadamente vou procurar pôr em foco, porque é de veras interessante para o ponto de vista destas considerações, convindo ficar anotado o facto neste officio:

Feito quasi tudo, V. Ex.ª está na sala de audiências do Tribunal, como illustre Juiz adjunto do tribunal colectivo, num dos dias da última semana, e tem ocasião de ver, com os próprios olhos, que o lugar do digno Agente do M.º P.º não está bem sem o necessário estrado, provisório, que o erga ou o levante, também, destacando-o na harmonia do conjunto. E o que faz? A observação directa passa-se ás 15 horas des-

Carlos Mendes

proprietário da SAVOY anuncia a abertura da **Estação de Inverno** com uma linda e grandiosa exposição de Casacos de Peles e Raposas Argentées

Grandes novidades em artigos suíços, robes e malhas

se dia. Pois bem: no dia seguinte, pelas 15 ou 16 horas, já o caso estava e ficava perfeitamente remediado e resolvido!

Bem hajam, pois, V. Ex.^{as} e toda a Excelentíssima Câmara pela obra valerosa que acabam de realizar, mobilando condignamente as dependências, que mobilaram, do Tribunal do Trabalho de Aveiro.

Com os mais sinceros e calorosos agradecimentos, expressos em meu nome pessoal e no do Tribunal a que me cumpre presidir, tenho a subida honra de apresentar a V. Ex.^{as} os protestos de tão respeitosa como devotada admiração.

A hem da Nação.

Aveiro, 21 de Outubro de 1944

O juiz do Tribunal de Trabalho

a) Fernando Cochofel Teixeira Dias

Por nossa parte, pondo em relevo mais este excelente serviço do sr. dr. Alvaro Sampaio à cidade, só nos congratulamos em o exarar nestas colunas.

Teatro Aveirense

Tendo a Direcção e o Conselho Fiscal desta sociedade, no seu conjunto, solicitado a sua demissão e sendo necessário nomear uma comissão administrativa para a gerência daquela casa de espectáculos até às próximas eleições, já anunciadas, foi essa Comissão e o respectivo Conselho Fiscal empossado na pretérita quarta-feira pelo presidente da Assembleia Geral, sr. dr. Alberto Souto, ficando assim constituídos:

DIRECÇÃO

Presidente, tenente-coronel Carlos Gomes Teixeira; secretário, dr. José Vieira Gamelas; tesoureiro, Orlando Trindade; vogais, José de Pinho e Pompeu Melo Figueiredo.

CONSELHO FISCAL

Dr. Jaime Duarte Silva, Manuel dos Santos Ferreira e Arnaldo Ribeiro.

O LIXO

A fim de evitar a aplicação de multas, a Câmara pede aos munícipes que não lancem detritos na via pública.

Os caixotes do lixo deverão ser, tanto quanto possível, tapados e colocados às portas momentos antes da passagem da camionete da limpeza.

Companhia de Seguros Açoreana

Na Praça Luís Cipriano foi inaugurada a semana passada uma agência desta Companhia de Seguros, que tem um pósto de socorros anexo, para prestar assistência aos seus sinistrados.

Vieram de Lisboa expressamente para aquele fim os srs. José da Costa e Mário Martins Pinheiro, chefes dos serviços externos e de contabilidade da Companhia, que tem a sua sede em Ponta Delgada.

A gerência ficou a cargo do enfermeiro João da Silva Campos e os serviços clínicos serão prestados pelos srs. drs. Vieira Gamelas e António Peixinho.

O novo teatro

Foi na segunda-feira adquirido, em hasta pública, pela Empresa Cinematográfica Aveirense o terreno da Avenida Dr. Lourenço Peixinho que a Câmara pôs em praça e se destina à construção da nova casa de espectáculos.

Dizem-nos que as obras vão começar muito breve, de modo a no próximo ano já poder funcionar.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o filho José Lino do sr. Lino Costa, ajudante no consultório dentário do sr. dr. Pompeu Cardoso; amanhã, o acadêmico António Alberto Soares Ferreira, filho do sr. António da Costa Ferreira, sócio da fábrica de lixa Lusotela; no dia 30, as meninas Maria Luisa Soares Ferreira, filha daquele activo industrial, e Conceição Gênio F. de Lima, filha do sr. tenente Barata de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Nazaré; a sr.^a D. Maria Eduarda da Cunha Pereira, esposa do sr. Anselmo Lopes Ferreira, e os srs. Alfredo Esteves, director do Banco Regional, e escultor Romão Júnior, mestre de modelação da Escola Fernando Caldeira; em 31, a menina Tália Cândida Calado, e o menino Artur Rosário de Sousa, filhos, respectivamente, do sr. Moraes Calado, da Drogeria de Aveiro L.da, e Narsêto F. de Sousa, comerciante em S. Gregório (Melgaço); a sr.^a D. Maria Emília Laranjeira Marques e sua filha a sr.^a D. Natália Laranjeira Marques, residentes em Macieira de Cambra, e o sr. Severim Duarte, comerciante local; em 1 de Novembro, o sr. Albano Duarte Silva, regente agrícola em Coimbra; em 2, a menina Ana Tavares de Sousa, filha do sr. Manuel Tavares de Sousa, e a interessante Maria Luisa Fernandes Pereira, neta do sr. Firmino Fernandes, e em 3, a gentil Lénia Lopes Moreira de Seabra, aluna do Liceu de José Estêvão e filha do nosso amigo Henrique Moreira, das Caves do Barroão, de Sangalhos.

Partidas e Chegadas

Com sua gentil filha retirou de novo para Caneças, onde reside, a nossa conterrânea sr.^a D. Bábina Rodrigues Simões, que a Aveiro veio passar algumas semanas.

Estiveram nesta cidade os srs. João Simões de Pinho, de Cacia; Manuel José Carinha, da Murtosa, e o nosso colaborador José Diniz, de Vila Nova de Gaia.

Num Clipper acaba de chegar à Fortaleza, Ceará (Brasil) o sr. Jorge de Pinho Neto Brandão, filho do nosso amigo João de Pinho Brandão, professor de Eixo.

Vai dedicar-se ao comércio junto de seus irmãos João e Jaime que, sob a firma J. Neto & C.^{as} ali têm desenvolvido, com certa prosperidade, os seus negócios.

Felicidades.

No rápido de ante ontem seguiu para a capital, onde vai residir, a gentil D. Noémia Faria de Azevedo Sá Coutinho, cunhada do professor do liceu sr. dr. Novais e Cruz, que já ali se encontra.

Doentes

Tem-se agravado os padecimentos da sr.^a D. Julia Trancoso que, no domingo, regressou do Porto a casa de sua irmã, a sr.^a D. Maria Trancoso Magalhães, com quem tem vivido nos últimos anos.

O seu estado é agora bastante melindroso, o que sentimos.

Foi operado no Hospital da Universidade de Coimbra, onde ainda se encontra em tratamento, visto ter-lhe sobrevindo uma pneumonia, o nosso presado amigo Virgílio de Oliveira, das Caves do Barroão.

Fazemos votos por que o seu completo restabelecimento não se faça esperar.

Também guardou alguns dias o leito sr. Francisco Ventura, cujo restabelecimento estimamos.

Carta de Lisboa

Assunto resolvido

Foi recebida com o maior e mais compreensível aplauso, a decisão do sr. Ministro da Educação Nacional, modificando o sistema dos exames liceais que, durante alguns anos, embora a título de experiência, subsistia. Efectivamente, a experiência mostrou de maneira bem expressiva e clara que o sistema usado não convinha e por isso o Governo, com a decisão e interesse que sempre põe na solução de todos os grandes problemas nacionais, entendeu, por bem, dever substituí-lo.

Com razão e a-propósito, escreveu o *Diário da Manhã*, referindo-se à importante medida:

Ao fim de 14 anos de experiência (e nunca senão como experiência foi qualificado o regime agora remodelado) tiram-se as lições que na verdade comporta.

Deve reconhecer-se que o regime de prova escrita exclusiva nunca até agora, conseguiu acreditar-se a pesar dos calorosos defensores que desde o começo teve. A verdade é que, como se reconhece no preâmbulo justificativo deste decreto-lei, na personalidade do aluno há valores a considerar em exame para avaliação dos quais não é possível encontrar representação escrita.

Verdades como punhos, elas evidenciam, de facto, o grande interesse com que no Estado Novo se olham e atendem todos os grandes problemas nacionais, se resolvem todos os grandes assuntos de marcante interesse público.

Em prol dos trabalhadores

Mereceu geral e bem compreensível aplauso, a decisão do Governo, mandando pelo Ministério das Obras Públicas e Sub-Secretariado das Corporações fazer um inquérito às condições de vida e de salários dos empregados dos Caminhos de Ferro e das Companhias Carris de Lisboa e Porto. Deste modo, mais uma vez ainda, o Governo manifestou o seu interesse pela situação de quantos trabalham pelo inte esse dos que são nesta hora de dificuldades irremediáveis, as primeiras vítimas, aqueles que mais sofrem com os desvelamentos da vida. Mas, no Estado Novo, a política social não é uma palavra vã ou sem sentido.

CORDEIRO GOMES

VITÓRIA

E' de tôdas a melhor gabardine

Vendedor exclusivo:

SAVOY

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

Telefons n.º 119

Secção feminina

DIRIGIDA POR MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

TOILETTES DE OUTONO

Os lindos dias de verão disseram-nos adeus e o outono veio ocupar o seu lugar no trono do ano.

Os vestidinhos vaporosos com que nos arranjamos, foram convenientemente guardados, bem como os sapatinhos brancos ou abertos, os chapéus de palha e seda e as luvas rendadas. O frio, que já se vai sentindo, convida-nos a um agasalho, e para nos resguardarmos das más consequências da baixa temperatura temos os casacos. O casaco é a peça de vestuário de tôdas as horas, dias e ocasiões. E' prático e pode ser *chic*. Há-os de tôdas as formas e feitios este ano. Cintados, marcando as linhas do corpo, largos (francamente, muito pouco elegantes), lisos, indicando toda a simplicidade de quem os usa; ou complicações de corte, mostrando a sua exigência artística, trespassados, encobrendo agasalhos, ou abertos mostrando vestidos bonitos, enfeitados com bordados, peles, galões, etc., ou simples como sobretudo.

Cada uma deve vestir o que melhor lhe fica e não o figurino que mais lhe agradeu ou o feitiço que viu à sua amiga. Imaginem a ridícula figura que faz uma senhora baixa e gorda com um casaco de

peles de pêlo longo... Calculem o efeito dum casaco muito justo numa outra bastante alta e esquelética! Não nos preocupemos com o que se usa, punhamos em nós aquilo que nos fica melhor. Côres. São tôdas das que gostamos. Estão de novo em voga as côres vivas. E com um casaco bem feito devemos pôr um chapéu elegante. Felizmente que se vai abandonando esta peça. A mulher moderna (não a estupidamente moderna) já não empata grande capital com o chapéu.

Um para o verão, outro para o inverno chegam-lhe. Duas anos para os outros até as senhoras habilidosas os modificam, com pequenas coisas, visto que a moda actual os dá de tôdas as formas e feitios, embora o mais vulgar seja com as abas em forma de cogumelo.

E para completar a *toilette*, usam-se sapatos condizentes com a cor do chapéu, fechados e com saltos largos, e carteiras ainda do mesmo tom, também largas e com alças mais ou menos cumpridas, quando as tem.

Um casaco cinzento, levemente cintado e com roda em baixo, chapéu, carteira e sapatos em roxo e um lenço de riscas roxas e cinzentas no pescoço não será um bonito conjunto?

Cursos de ginástica

Abrem brevemente sob a direcção do sr. dr. Pedro Ferreira, médico e professor de Educação Física do Liceu e com a colaboração de Lino Costa, cursos especiais de ginástica médica para crianças, senhoras e homens. Correção dos desvios da coluna vertebral e educação da respiração. Massagens.

Para aquele fim os interessados devem dirigir-se ao consultório do sr. dr. Pompeu Cardoso, das 15 às 18 horas.

Explicador de Inglês

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Doenças dos olhos

O Dr. Francisco Lage, médico especialista pelas Faculdades de Medicina de Paris e Bordeaux, comunica aos interessados que as consultas continuam a ser às terças e sextas-feiras, das 11 às 16 horas, no consultório do Dr. Costa Candal, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Curso de Corte Singer

Muito simples e prático. Está aberta a inscrição na CASA SINGER, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Agradecimento

Deolinda Freire de Brito, tendo melhorado consideravelmente da doença que a reteve no leito algumas semanas, não podendo esquecer a maneira carinhosa como foi tratada pelo sr. dr. Gabriel de Faria, vem por esta forma manifestar-lhe a sua profunda gratidão, que é também extensiva ao sr. dr. Adérito Madeira, que igualmente lhe prestou serviços clínicos.

Reconhecidíssima aos dois ilustres médicos, não esquece também a dedicação das pessoas amigas que a visitaram e de quantos se interessaram pelo seu estado.

Para todos vai o seu agradecimento.

Aveiro, 16 de Outubro de 1944.

MALHAS E MIUDEZAS



Meias, Peugas, Afoalhados, Colchas, Lãs, etc.
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho
médicos especialistas de Raios X

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 16)

Estação de Inverno

António N. F. Ramos, proprietário do **Último Figurino**, participa aos seus estimados clientes e ao público, em geral, que acaba de receber as fazendas *tabeladas* para vestido e casaco da melhor fabricação nacional.

Comunica, igualmente, que no dia 29 do corrente, abre no **Último Figurino** a Exposição com as mais recentes novidades da estação de Inverno.

A EXPOSIÇÃO ENCERRA ÀS 24 HORAS

Cliper

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes mais três novos produtos de alta qualidade:

Água de Colonia Cliper—Extrato
Água de Colonia n.º 2—(Frasco)
Extrato Dream—(O sonho Cliper)
Frascos de 25\$00 a 100\$00

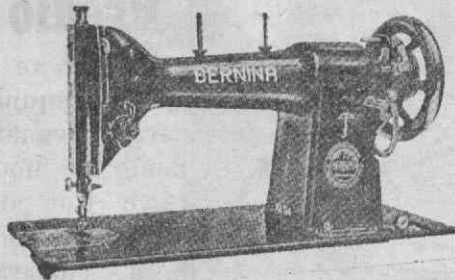
A perfumaria e demais produtos de beleza **Cliper** encontram-se à venda em Aveiro nas seguintes casas:

Savoy

Jardim das Modas **Drogaria de Aveiro, L.ª**
Farmácia Brito **Farmácia Moderna**
 EM VAGOS: EM ILHAVO:
Livraria Santos **Drogaria Bela**
 EM A'GUEDA:—**Farmácia Ala**
 Distribuidor e depositário no centro do país:
Antero Lopes da Fonseca
Figueira da Foz—Telefone 381

NOTA: Todos os produtos **Cliper's** se enviam à cobrança para qualquer parte do país onde se não encontrem à venda.

Máquina de costura BERNINA



Fabricação suíça, mundialmente conhecida pelas suas especialidades.

Máquinas da máxima precisão e de esmerada execução.

Vários modelos para diversos preços.

Máquinas de escrever *Underwood* e lápis *Carau D'Ache*, suíços.

AGENTE:—**Casa das Sementes** de **DOMINGOS MOREIRA DA COSTA**
Praça 14 de Julho (Cinco Ruas)—**AVEIRO**

Pereira, Marques & Rangel

Oficina de Cantarias, Mármore, Lousas e Marmorite

Nesta oficina executam-se com rapidez e perfeição todos os trabalhos concernentes à arte, tais como: bancas de marmorite e mármore lava coos e balcões para tabernas, soleiras em mármore e marmorite para casas, mármore para móveis, quadros eléctricos, banheiras em mármore, pavimentos contínuos e roda-pés, etc.

R. de Ilhavo—**AVEIRO**—(Largo do Eucalipto)

Cosinheira

Precisa-se para pensão, nesta cidade.
 Informar nesta Redacção.

Aos panificadores

Sócio, entra com capital, empregando a sua actividade. Dão-se e exigem-se referências. Urgente. Resposta a Fernando Batista — Eixo.

Pinhal Vende-se o denominado **Pinhal do Trancoso**, em Azurva, com a área de 18 alqueires de sementeira. Tratar com Alberto da Silva—Aradas.

Agradecimento

Os filhos, genro, noras e demais família de Rosa Marques, do **Caião de Esgueira**, agradecem reconhecidos às pessoas que se incorporaram no entêrrio da extinta e bem assim as que enviaram pêsames.

Podem igualmente desculpa de qualquer falta que, involuntariamente tivessem cometido.

Esgueira, 25 de Outubro de 1944

Automóveis

Compro, Ford mod. A., Chevrolet ou Citroen. Informar preço. Resposta a Fernando Batista — Eixo.

OURO, PRATAS, RELÓGIOS. Compra, vende e troca.

Oculos, lentes para todas as dioptrias e preços. Execução de receitas médicas.

Oficina e **Ourivesaria Vilar**, Rua de José Estêvão, junto ao quartel da Guarda N. Republicana — **AVEIRO**.

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 5-1.º
AOS ARCOS

Telefone 114
 Consultas das 16 às 19 horas

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 29 de Outubro de 1944
 (às 15,30 e 21 h.)

O filme falado em português
Esquadrilha

Terça-feira, 31 (às 21,30 h.)

O Senhor Felizardo
 com Gary Grant e Laraine Day

Quinta-feira não há sessão

Em 4 e 5 de Novembro:

O discutido filme português
O Violino de João

Empregada

Com apresentação, expediente e algumas habilitações, precisa-se na Savoy.

Flores e plantas

O jardineiro de Esgueira, José Ferreira da Silva, confecciona **bouquets** e corôas de flores naturais; encarrega-se de todos os serviços de jardinagem e vende plantas e flores.
 Visitem os seus viveiros.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas

PRACA DO COMERCIO
 (Aos Arcos)
AVEIRO

Pedro de Almeida Gonçalves

MEDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
 Clinica geral

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.

Praça do Comercio
 (Em frente aos Arcos)
AVEIRO

EMPRESA DE TRANSPORTES DA RIA DE AVEIRO

S. A. R. L.

Sede:— **São Jacinto - Aveiro** — Telefons: São Jacinto 3

Horário das Carreiras de Lanchas entre Aveiro e Forte da Barra a partir do dia 29 de Outubro de 1944

DIAS ÚTEIS

Partidas			Chegadas		Partidas			Chegadas
F. da Barra	São Jacinto	Gafanha	Aveiro	Aveiro	Gafanha	São Jacinto	F. da Barra	
5,45	6,00	6,25	6,45	7,00	7,20	7,45	8,00	
8,20	8,35	9,00	9,20	12,30	12,50	13,15	13,30	
17,20	17,35	18,00	18,20	18,30	18,50	19,15	19,30	

DOMINGOS, FESTAS E FERIADOS

Partidas			Chegadas		Partidas			Chegadas
F. da Barra	São Jacinto	Gafanha	Aveiro	Aveiro	Gafanha	São Jacinto	F. da Barra	
6,45	7,00	7,25	7,45	10,30	10,50	11,15	11,30	
12,20	12,35	13,00	13,20	13,30	13,50	14,15	14,30	
17,20	17,35	18,00	18,20	18,30	18,50	19,15	19,30	

Nota: A-fim-de servir os passageiros dos comboios do Norte informa-se que às Segundas-feiras há uma lancha a partir de Aveiro às 8,30 e aos Sábados uma outra que sai do Forte da Barra às 16 horas com chegada a Aveiro às 17 horas, com regresso imediato para a Murtosa.

EM CASO DE NECESSIDADE FAR-SE-ÃO CARREIRAS SUPLEMENTARES

Horário e Preço das Carreiras de Lanchas entre Aveiro, S. Jacinto e Murtosa

a partir do dia 28 de Outubro de 1944

ÁS 6.ªS FEIRAS

Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
S. Jacinto	Murtosa	Murtosa	Torreira	S. Jacinto	Gafanha	Aveiro	Aveiro
7,00	8,00	8,30	9,10	10,10	10,35	10,55	10,55
Aveiro	Gafanha	S. Jacinto	Torreira	Murtosa	Murtosa	S. Jacinto	S. Jacinto
17,00	17,20	17,45	18,45	19,25	19,30	20,30	20,30

AOS SÁBADOS

Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
Forte	S. Jacinto	Gafanha	Aveiro	Aveiro	Gafanha	S. Jacinto	Murtosa
16,00	16,15	16,40	17,00	17,00	17,20	17,45	18,45

AOS DOMINGOS

Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
Murtosa	Torreira	S. Jacinto	S. Jacinto	Torreira	Murtosa
10,20	11,00	12,00	19,30	20,30	21,10

ÁS SEGUNDAS

Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
Murtosa	S. Jacinto	Gafanha	Aveiro	Aveiro	Gafanha	S. Jacinto	Forte
6,20	7,20	7,45	8,05	8,30	8,50	9,15	9,30

PREÇÁRIO

PASSAGEIROS

	RÉ	PROA
	IDA OU VOLTA	SOBRE TAXA
Aveiro e Gafanha à Murtosa e Torreira	3\$50	\$50
S. Jacinto à Murtosa ou Torreira	3\$00	\$50
Murtosa à Torreira	1\$20	\$50

BAGAGENS

Até 15 kilos	1\$20	De 30 a 60 kilos	4\$00
De 15 a 30 kilos	2\$00	Bicicletas	1\$20

S. Jacinto, 28 de Outubro de 1944

As carreiras para a Murtosa realizam-se a título de experiência

Porto

Rainha Santa

Da antiga casa RODRIGUES PINHO

Registado sob o n.º 24.840

A' venda em toda a parte

VILA NOVA DE GAIA — (PORTO)

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30\$00
Semestre	15\$00
Colónias (Ano)	30\$00
Estrangeiro (Ano)	40\$00
Número avulso	\$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial,



CYMA
PRECISÃO SEM IGUAL

Jóias, pratas artísticas e relógios de confiança, só no
PINTO & ALMEIDA
Sucessores da *Ourivesaria Lopes*
Praça 14 de Julho - AVEIRO
(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

Regimento de Infantaria 10
Anúncio

O Conselho Administrativo deste Regimento, faz público que no dia 13 de Novembro de 1944, pelas 14 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo, há de proceder-se à arrematação em hasta pública dos estrumes produzidos pelos solípedos do Regimento e adidos, durante o ano de 1945.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor e segundo o modelo do caderno de encargos, serão entregues na Secretaria do referido Conselho, em carta fechada e lacrada na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100\$00 como caução provisória.

O caderno de encargos está patente todos os dias úteis, das 14 às 17 horas, na sita da secretaria, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Aveiro, 20 de Outubro de 1944

O Secretário do C. A.
António da Maia Mendonça
Tenente

Companhia de Seguros
O TRABALHO

Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros em todos os ramos, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Vantajosas e interessantes modalidades nos **seguros de vida**.

Peçam uma consulta.

Visitem o seu Pósto de Socorros e procurem saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pósto.

Moíno a vento, todo em ferro, moendo com dois casais, vende-se em conta. Tratar com *Maia de Miguel—Verdemilho*.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL

Tendo Crisanta Sucena Rodrigues, residente nesta cidade, requerido a trasladação dos restos mortais de seu marido Jaime Rodrigues, do jazigo da Família F. Carvalho para o jazigo que a requerente possui no Cemitério Central, desta cidade, convidam-se as pessoas interessadas a apresentar, querendo, as suas reclamações dentro do prazo de vinte dias, na Secretaria desta Câmara.

Aveiro, 10 de Outubro de 1944

O Presidente da Câmara
ALVARO SAMPAIO

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL

Tendo Antónia Gonçalves Sucena, residente nesta cidade, requerido a trasladação dos restos mortais de seu marido Artur Ferreira Sucena, falecido em Abril de 1928, da sepultura n.º 438 2.º leirão para o jazigo da Família Jaime Rodrigues, convidam-se as pessoas interessadas a apresentar, querendo, as suas reclamações dentro do prazo de vinte dias, na Secretaria desta Câmara.

Aveiro, 10 de Outubro de 1944

O Presidente da Câmara
ALVARO SAMPAIO

Ferragens de Aveiro, L. da
FERRAGENS E DROGAS
Artigos para a Construção Civil
Cutelarias, Tintas, Vernizes, etc.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
(Junto à Estação do Caminho de Ferro)
Telefone n.º 105
AVEIRO

e a mãe visse isto!

Hoje nada se pode deitar fora, nem mesmo a energia que é consumida e mais pelas lampadas velhas.

E preciso fazer a sua substituição por lampadas **TUNGSRAM-KRYPTON**, fazendo assim melhor uso da corrente.



TUNGSRAM-KRYPTON é a economia personificada.

Os melhores espumantes naturais são os do **Barroca**

Prédio

Vende-se o que faz esquina para a Avenida Bento de Moura e Rua do Seixal, em frente ao chafariz da Vera-Cruz. Tem rez-do-chão para negócio e dois andares.

Recebem-se propostas nesta Redacção.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercaria
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Parteira diplomada
Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Casa de rendimento

Vende-se a da Rua de Ilhavo n.º 55 57, com quintal, água encanada, para dois inquilinos. Tratar com o engenheiro Bizarro Saraiva, Avenida Araújo e Silva—Aveiro

Casas

Vendem-se as que pertenceram à falecida D. Odília Soares, na Rua do Vento. Dirigir a João Soares ou António da Costa Ferreira.

Boa mobília completa para quarto de criança, estado de nova e bicicleta de menina, vendem-se na Rua Gustavo F. Pinto Basto, 37—Aveiro.

AQUI AMERICA

Emissões dos ESTADOS UNIDOS
em língua portuguesa
(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

Horas	Estações Ond.	Estações Ond.	Estações Ond.	Estações Ond.
19,45	WRUS	19,8 WRUA	25,4 WGEA	25,3 WGEX
20,45	WRUS	19,8 WRUA	25,4 WGEA	25,3 WGEX
21,45	WRUS	19,8 WRUA	25,4 WLWR	23,1
22,45	WRUS	30,9 WRUA	39,6 WLWR	23,1 WGEX
(meia hora de notícias, comentários e música)				
23,45	WLWR	23,1 WGEX	31,4	
(Meia hora de notícias, comentários e música)				
24,45	WOOC	31,1	WOOW	38,4 WGEX
1,45	WOOC	31,1 WRUA	39,6 WOOW	38,4

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da B. B. C. das 19,45 às 20 horas na frequência de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m
(Emissões diárias)

Trespasse Quintal Aluga-se com vinha, arvores de frato e terreno a horta, dentro da cidade. Dirigir a esta Redacção.

Caixeiro Precisa-se para mercearia. Nesta Redacção se informa.